



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano IX - Nº 78 - fevereiro- 2013

ANTE OS QUE PARTIRAM

Nenhum sofrimento, na Terra, será talvez comparável ao daquele coração que se debruça sobre outro coração regelado e querido que o ataúde transporta para o grande silêncio.

Ver a névoa da morte estampar-se, inexorável, na fisionomia dos que mais amamos, e cerrar-lhes os olhos no adeus indescritível, é como despedir a própria alma e prosseguir vivendo.

Digam aqueles que já estreitaram de encontro ao peito um filhinho transfigurado em anjo da agonia; um esposo que se despede, procurando debalde mover os lábios mu-

dos; uma companheira cujas mãos consagradas à ternura pendem extintas; um amigo que tomba desfalecente para não mais se erguer, ou um semblante materno acostumado a abençoar, e que nada mais consegue exprimir senão a dor da extrema separação, através da última lágrima.

Falem aqueles que, um dia, se inclinaram, esmagados de solidão, à frente de um túmulo; os que se rojaram em prece nas cinzas que recobrem a derradeira recordação dos entes inesquecíveis; os que caíram, varados de saudade, carregando no

seio o esquite dos próprios sonhos; os que tatearam, gemendo, a lousa imóvel, e os que soluçaram de angústia, no ádito dos próprios pensamentos, perguntando, em vão, pela presença dos que partiram.

Todavia, quando semelhante provação te bata à porta, reprime o desespero e dilui a corrente da mágoa na fonte viva da oração, porque

Lamentam-se quanto aos erros praticados e trabalham, com afinco, na regeneração que lhes diz respeito.

Estimulam-te à prática do bem, partilhando-te as dores e as alegrias.

Rejubilam-se com as tuas vitórias no mundo interior e consolam-te nas horas amargas para que te não percas no frio do desencanto.

Tranquiliza-te, desse modo, os

companheiros que demandam o Além, suportando corajosamente a despedida temporária, e honra-lhes a memória, abraçando com nobreza os deveres que te legaram.

Recorda que, em futuro mais próximo que imaginas, respirarás entre eles, comungando-lhes as necessidades



os chamados mortos são apenas ausentes e as gotas de teu pranto lhes fustigam a alma como chuva de fel.

Também eles pensam e lutam, sentem a choram.

Atravessam a faixa do sepulcro como quem se desvencilha da noite, mas, na madrugada do novo dia, inquietam-se pelos que ficaram... Ouvem-lhes os gritos e as súplicas, na onda mental que rompe a barreira da grande sombra e tremem cada vez que os laços afetivos da retaguarda se rendem à inconformação ou se voltam para o suicídio.

e os problemas, porquanto terminarás também a própria viagem no mar das provas redentoras.

E, vencendo para sempre o terror da morte, não nos será lícito esquecer que Jesus, o nosso Divino Mestre e Herói do Túmulo Vazio, nasceu em noite escura, viveu entre os infortúnios da Terra e expirou na cruz, em tarde pardacenta, sobre o monte empedrado, mas ressuscitou aos Cânticos da manhã, no fulgor de um jardim.

Religião dos Espíritos – Emmanuel

AS INCOMPREENSÕES

Quem sintoniza com a Mente Divina sempre exterioriza paz, irradiando incomum alegria de viver.

Qual o raio de sol que oscula o pântano, com a mesma tranquilidade o faz com a pétala de rosa; não se aturdindo na algaravia, nem se alterando no silêncio.

Frui da harmonia que absorve, e perturbação alguma o desestrutura, porque entende que o perseguidor está enfermo e o adversário estagia em patamar inferior da evolução.

Ao invés de revidar o mal que lhes impõem, oferece o amor que lhes falta, em forma de perdão e de fraternidade, que necessitam.

Nunca hostiliza a ninguém, porque superou as heranças do primarismo, aspirando às vibrações elevadas dos planaltos da felicidade, onde se encontra psicicamente.

Sente-se estimulado à evolução e mais se doa por constatar quão imensa é a carência daqueles que ainda se estorcegam nas paixões perturbadoras.

O hálito de Deus, que tudo vitaliza, nele encontra receptividade e penetração, por isso é feliz.

*Do livro: Desperte e Seja Feliz - Joanna de Ângelis
(Divaldo Franco)*



As dificuldades encontradas dentro e fora de você são fatores de desenvolvimento do seu espírito de perseverança.

Jamais desanime nas tarefas do bem.

Às vezes você pensa estar desamparado, esquecido pelos Espíritos da Luz. Não é o que acontece. Nos trechos mais difíceis da existência, se nos faltasse o amparo do Alto, fracassaríamos no primeiro lance.

Os problemas acontecem para que você inclusive possa conquistar o mérito e a alegria de ter sabido perseverar.

Não desanime. Na hora certa a luz vai brilhar.

*Do livro: Minutos de Luz - Pastorino
(Espírito)
Psicografia de Ariston S. Teles*

PROBLEMAS



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano IX - nº 78 - fevereiro/2013

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.